

jóias Reais

JOALHARIA CONTEMPORÂNEA LUSO-BRASILEIRA



O projecto / exposição «Jóias Reais - Joalheria Contemporânea Luso-Brasileira», com curadoria luso-brasileira a cargo de Cristina Filipe e Lúcia Abdenur, foi concebido para integrar as Comemorações oficiais dos 200 anos da chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil em 1808.

“Jóias Reais” terá lugar a partir de 13 de Março até 18 de Maio de 2008, no Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro, e no Palácio Nacional da Ajuda em Lisboa, a partir de 16 de Outubro até 30 de Novembro de 2008.

Esta iniciativa estabelece um intercâmbio cultural e artístico, entre o Brasil e Portugal, e proporciona a troca e a fusão de várias referências históricas e criativas de ambos os países.

Nesta exposição participam vinte e quatro artistas joalheiros portugueses e vinte e quatro artistas joalheiros brasileiros.

Artistas portuguesas participantes - Alexandra Serpa Pimentel, Ana Albuquerque, Artur Madeira, Carla Castiajo, Diana Silva, Dulce Ferraz, Filomeno Pereira de Sousa, Hugo Madureira, Inês Nunes, Inês Sobreira, João Martins, Leonor Hipólito, Madalena Avellar, Manuel Vilhena, Manuela de Sousa, Margarida Matos, Marília Maria Mira, Nininha Guimarães dos Santos, Rita Faustino, Rita Ruivo, Susana Beirão, Teresa Milheiro, Tereza Seabra e Vandanuno.

Artistas brasileiros participantes - Ana Videla, Antônio Breves, Aglaize Damasceno, Bárbara de Crim V, Bia Saade, Cathrine Clarke, Dirceu Krepel, Dulce Goettems, Elizabeth Franco, Francisco Garcia, Jeanine Geammal, Key, Leticia Costa, Lívia Canuto, Mana Bernardes, Maura Toshie, Marcius Tristão, Paula Mourão, Regina Boanada, Rudolf Ruthner, Valéria Tupinanbá, Vanessa Alcântara, Virginia Moraes e Willian Farias. Cada par de artistas, um português e um brasileiro, irá trabalhar a partir de uma jóia ou objecto, de inspiração, dos finais do século XVIII ou do início do século XIX, referente à época do reinado de D. João VI, de forma a criar um novo grupo de jóias contemporâneas, especialmente desenvolvidas para este evento.

As jóias ou objectos de referência irão ser escolhidas a partir do acervo do Palácio Nacional da Ajuda e do Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, do Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro e do Museu Imperial em Petrópolis.

Pretende-se, deste modo, confrontar duas épocas e duas culturas bem como, construir uma ponte não só entre o passado e o presente mas também, entre os dois grupos de artistas representantes das duas culturas em foco nas comemorações.

No âmbito do projeto/exposição «Jóias Reais» está também programado:

no Rio de Janeiro,

- uma exposição de gemas, coordenada pelo gemólogo português Rui Galopim de Carvalho, que decorrerá em simultâneo com a exposição «Jóias Reais», no Museu Histórico Nacional.

- duas conferências: “Arte da Joalheria em Portugal” proferida por Luísa Penalva do Museu Nacional de Arte Antiga e “200 Anos de História das Gemas Brasileiras na Joalheria”, proferida por Rui Galopim de Carvalho.

- o workshop: “Antes, Durante e Depois”, orientado pela artista joalheira e curadora Cristina Filipe.

- a acção educativa: “Momentos Partilhados”, orientada professora e curadora Lúcia Abdenur. em Lisboa, está também programado:

- a itinerância da exposição das Gemas que decorrerá em simultâneo com a exposição «Jóias Reais», Palácio Nacional da Ajuda, de 16 a Outubro a 30 de Novembro de 2008,

- duas conferências: “A Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil - A Sociedade em Transformação”, proferida por Vera Tostes Directora do Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro e “A Jóia na Cultura Brasileira” proferida pela Directora Executiva da AJORIO e gemóloga brasileira Angela Andrade.

- o workshop “Construindo Percursos - Mudanças e Permanências”, orientado pela designer brasileira Cidda Siqueira,

- a acção educativa, “Momentos Partilhados”, orientada pela professora e curadora Lúcia Abdenur.